

FRASE DO DIA

“Fazer um curso técnico levou-me a ser considerado o melhor do mundo em mecânica de refrigeração e garantir uma excelente colocação no mercado de trabalho”

William Grassioti, aluno do Senai-DF e medalhista de ouro no WorldSkills

DESTAQUE

Carteira Imobiliária
R\$ 177,2 bi

É o saldo apurado em junho pela Caixa, alta de 32% em 12 meses

Fonte: CEF

JORNAL DE FIBRA

Vagas de nível técnico podem pagar melhor em início de carreira

Salários superiores a R\$ 8 mil, geralmente são relacionados às vagas mais cobiçadas em concursos públicos ou a altos cargos de gestão em empresas privadas. Mas não é esse o cenário desenhado pelo Senai Nacional, após pesquisa feita pela entidade. Segundo o estudo, profissionais de nível técnico estão em alta no mercado e chegam a ganhar salário de até R\$ 8,6 mil em início de carreira. Para realizar o levantamento, o Senai anali-

sou os salários de admissão das ocupações de nível médio mais demandados pela indústria. O estudo foi baseado em dados do *Cadastro Geral de Empregados e Desempregados* (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, e de demais fontes. O salário médio de admissão das 21 ocupações técnicas selecionadas foi de R\$ 1.485 mil. Comparando a remuneração média inicial com a de algumas profissões de nível superior, os trabalhadores com

nível técnico recebem mais que arquivologistas, designers, filósofos e cientistas políticos, policiais, terapeutas, professores de ensino fundamental e médio. Segundo dados do Caged, foram criados 1,04 milhão de postos de trabalho para a mão de obra especializada em 2011. Para o Senai, “a demanda da indústria por mão de obra “está fazendo com que essas ocupações fiquem atrativas até se comparadas a algumas ocupações de nível superior”.

Empreendedor têm dificuldade de pagar R\$ 30 por formalização

Apesar do baixo custo, os Els (empreendedores individuais) ainda têm dificuldade de pagar os cerca de R\$ 30 mensais em impostos exigidos pelo governo por sua formalização. A informação do Sebrae Nacional foi divulgada esta semana. De acordo com o levantamento, que consultou dados da Receita Federal para conduzir a apuração, a adimplência média dos Els nesse quesito foi de 44% nos três primeiros meses

do ano. “Entre os que afirmaram ter dificuldade para efetuar o pagamento, 44% informaram ser a falta de recursos o principal entrave. Já outros 25%, no entanto, disseram que a dificuldade está no acesso às guias de pagamento”, explica o Sebrae. Os que informaram desconhecer a obrigação e que não pagam por esquecimento corresponderam, respectivamente, a 18% e 13% do total.

Casa Própria

Unidades entregues no Minha Casa, Minha Vida chegam a 1 milhão

O número de unidades contratadas dentro das fases 1 e 2 do Programa *Minha Casa, Minha Vida* totalizou 1,8 milhões até 31 de julho, segundo a Caixa Econômica Federal. Já o número total de unidades concluídas e entregues até o período, nas duas fases do programa habitacional do governo federal, chegou a 1,0 milhão. Até 2014, o programa tem a meta de entregar 2,4 milhões de imóveis, fomentando o setor da construção civil.

Fechando as portas

IPI menor para carros novos derruba preço e vendas de usados

A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros novos provocou queda no preço dos veículos usados e retração no mercado. De acordo com a Fenauto, o preço dos carros usados tem como referência o valor do veículo novo. Com o IPI menor para os novos, houve uma desvalorização de 10% a 15% no preço dos usados, conforme divulgou ontem a entidade.

Financiamento

Consumidores que ganham mais de R\$ 1 mil aumentam a busca por crédito

Todas as faixas de renda aumentaram a busca por crédito no mês passado. Os consumidores que ganham entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil foram os que mais aumentaram a busca por crédito na comparação mensal, 8,2%, de acordo com o Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, divulgado ontem. Na mesma comparação, os consumidores que ganham até R\$ 500 aumentaram a busca por crédito em 7,9% no período.

Obras

Consumo de material de construção aumenta em julho

As vendas de material de construção registraram crescimento de 7% em julho, na comparação com junho, segundo a Anamaco. Frente ao mesmo período do ano passado, as vendas recuaram 3%. Nos últimos 12 meses, o setor fechou com decréscimo de 2%. A expectativa do setor é de crescer 4,5% em 2012.

Publicidade

PROFISSÃO FUTURO
Qualificação em TI

1020 vagas, totalmente gratuitas, para cursos de qualificação no setor de Tecnologia da Informação. Cursos presenciais nas áreas de Desenvolvimento e Infraestrutura de TI.

- Administrador de Redes Windows
- Administrador de Redes Linux
- Desenvolvedor em C# (.Net)
- Desenvolvedor em Java

Inscrição de 06 a 31 de agosto.

www.profissaofuturogdf.com.br